



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

TRABALHANDO COM AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Anderson Pereira Dornitz^{*}
Bárbara Espíndola Conzatti^{**}
Bruno Dias da Silva^{***}
Clarissa Reinoco Machado^{****}
Estela Mauad Menegaz^{*****}
Rodrigo Araújo Pereira^{*****}
Grazielli Fernandes^{*****}
Miriam Novak Jardim¹

Eixo temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil.

Introdução

Na década dos anos oitenta, o psicólogo norte-americano Howard Gardner propôs uma nova maneira de olhar a inteligência humana. Para o autor, nossas capacidades mentais não formam somente uma inteligência, mas sim diferentes inteligências que

* É estudante de graduação em Letras – Língua Inglesa pela Ulbra e bolsista do Subprojeto Pibid – Letras-Língua Inglesa da Ulbra. E-mail: andersonprhc@hotmail.com

** É estudante de graduação em Letras – Língua Inglesa pela Ulbra e bolsista do Subprojeto Pibid – Letras-Língua Inglesa da Ulbra. E-mail: barbaraec@globo.com

*** É estudante de graduação em Letras – Língua Inglesa pela Ulbra e bolsista do Subprojeto Pibid – Letras-Língua Inglesa da Ulbra. E-mail: drunobias@gmail.com

**** É estudante de graduação em Letras – Língua Inglesa pela Ulbra e bolsista do Subprojeto Pibid – Letras-Língua Inglesa da Ulbra. E-mail: claryssa.cla@gmail.com

***** É estudante de graduação em Letras – Língua Inglesa pela Ulbra e bolsista do Subprojeto Pibid – Letras-Língua Inglesa da Ulbra. E-mail: estelamenegaz@hotmail.com

***** É estudante de graduação em Letras – Língua Inglesa pela Ulbra e bolsista do Subprojeto Pibid – Letras-Língua Inglesa da Ulbra. E-mail: roddy_araujo@hotmail.com

***** É mestra em Educação pela Universidade La Salle; graduada em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Santa Maria (2008). Atua como Supervisora do Subprojeto Pibid Letras - Língua Inglesa da Ulbra. E-mail: graziellifernandes@gmail.com

¹ Orientadora. Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1983) e Mestrado em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1999). Atualmente é professora adjunta com mestrado da Universidade Luterana do Brasil e Coordenadora do Subprojeto Pibid Letras-Língua Inglesa da Universidade Luterana do Brasil. E-mail: miriamjardim@yahoo.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

trabalham juntas, embora algumas necessitem ser desenvolvidas. Assim sendo, desenvolver a *Teoria das Inteligências Múltiplas* (GARDNER, 1987).

Portanto, é necessário que, no desenvolvimento de cada criança, haja uma exposição a cada uma delas, seja por parte dos pais ou professores, o que pode auxiliar as crianças, desde cedo, a desenvolverem mais suas capacidades, o que, no futuro, auxilia-nos na inserção no mercado de trabalho com mais facilidade.

A partir desta perspectiva, os bolsistas de Língua Inglesa - Pibid, da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), trabalharam junto aos alunos de quinto ano de uma escola municipal de Ensino Fundamental de Canoas/RS atividades que contemplaram algumas das Inteligências Múltiplas, tendo como objetivo avaliar a efetividade e a aprovação por parte dos educandos. Com os resultados, podem aprimorar seu trabalho em sala de aula e adquirir subsídios para a futura docência.

Referencial teórico

O crescimento de cada indivíduo passa por várias etapas ao longo de sua vida; nessa descoberta por si mesmo, cada ser se destaca em alguma área específica. Isso não quer dizer que, por não ter outras habilidades, uma pessoa seja menos inteligente que outra. Para que haja um equilíbrio natural, é importante que cada um se encontre em sua inteligência.

Howard Gardner (1987) afirma que cada pessoa tem um tipo de inteligência, podendo, ao longo de sua jornada, aperfeiçoar-se em outras áreas devido à prática e à exposição. Ainda, segundo Gardner (1987), existem pelo menos oito tipos de inteligência. São elas: 1) Inteligência Verbal ou Linguística: mostra capacidade elevada de utilizar a língua para comunicação e expressão, sensibilidade aos sons, significados e ritmos das palavras; 2) Inteligência Lógico-Matemática: é voltada para conclusões baseadas em dados numéricos e na razão; é a habilidade de pensar de forma conceitual e abstrata, além da capacidade de discernir padrões lógicos; 3) Inteligência musical: é a habilidade de produzir e apreciar ritmos, tons e timbres; 4) Inteligência Visual ou Espacial: é a habilidade de



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

pensar em forma de imagens, “visualizar” conceitos abstratos; consiste também na habilidade da interpretação e reconhecimento de fenômenos que envolvem movimentos e posicionamento de objetos; 5) Inteligência Corporal ou Cinestésica: é a capacidade de controlar o próprio corpo, o qual é usado para se expressar e lidar fisicamente com objetos variados; 6) Inteligência Interpessoal: é baseada na capacidade de detectar e responder adequadamente aos humores, motivações e desejos dos outros; 7) Inteligência Intrapessoal: é capacidade do indivíduo de ser autoconsciente e em sintonia com seus sentimentos interiores, valores, crenças e processos de pensamento; possui capacidade de se auto conhecer e tomar atitudes capazes de melhorar a vida com base nesses conhecimentos; 8) Inteligência Naturalista: é a habilidade de reconhecer e categorizar plantas, animais e outros elementos da natureza; voltada para a análise e compreensão dos fenômenos da natureza, como eventos físicos, climáticos, astronômicos e químicos. Para Gardner (1987), pode haver uma nona inteligência, a Inteligência Existencialista, que se refere à sensibilidade para lidar com questões profundas em torno da existência humana, como o significado da vida, por que morremos ou como chegamos até aqui.

Armstrong (2000) explica que as implicações advindas da teoria das Inteligências Múltiplas leva a mensagem a todos educadores que seus alunos têm o direito de serem proporcionados com experiências que ativam e desenvolvem todas as suas inteligências. Portanto, a partir do estudo dessas inteligências, é possível perceber que nenhum ser será igual ao outro, pois o desenvolver de cada um está relacionado ao meio em que vive, como o indivíduo é exposto a cada uma delas, a afinidade ímpar e o incentivo daqueles que o cercam.

Metodologia

Os bolsistas do Pibid/Língua Inglesa da Ulbra, com o aporte da orientadora do Programa, desenvolveram atividades baseadas nas Inteligências Múltiplas de Gardner (1987). Para este artigo, serão abordadas três das inteligências trabalhadas em sala de aula: Inteligência Espacial, Inteligência Lógico-Matemática e Inteligência Interpessoal. Os



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

bolsistas aplicaram as atividades no decorrer de quatro semanas para três turmas de quintos anos, totalizando 96 alunos de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental de Canoas/RS. O vocabulário escolhido como foco principal foram as formas geográficas.

Para a primeira atividade, baseada na Inteligência Espacial, primeiramente, os bolsistas, utilizando *flashcards*, introduziram o vocabulário, solicitando que os alunos repetissem o vocabulário em uníssono. Em seguida, os estudantes elaboraram um desenho usando somente as formas geométricas previamente introduzidas. Cada um deles nomeou o desenho para que, depois, juntamente com o professor, a turma criasse um cartaz, para exposição no saguão da escola.

A segunda atividade elaborada foi com base na Inteligência Lógico-Matemática. Após uma breve revisão do vocabulário já trabalhado, os bolsistas distribuíram fotocópias contendo várias formas geométricas, definindo um número para cada forma, para que os alunos solucionassem problemas matemáticos.

Na terceira atividade, foi trabalhada a Inteligência Interpessoal. Os estudantes foram convidados a sentar em grupos de quatro pessoas para que jogassem um jogo de memória com as formas geométricas.

Ao final de cada atividade, foi aplicado um questionário avaliativo. O questionário foi composto de quatro perguntas, mas, neste trabalho, será avaliada a questão 1: *Você gostou da aula de hoje?*.

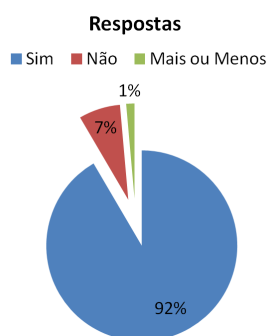
Análise de Dados

Neste artigo, serão apresentados os dados de três inteligências trabalhadas em sala de aula. Em relação à Inteligência Espacial, constatou-se que 92% dos 71 estudantes presentes no dia da atividade aprovaram-na, conforme Gráfico 1.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

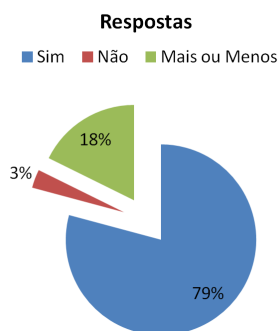
Gráfico 1 – Pergunta referente à Inteligência Espacial.



Fonte: Autores, 2017.

Quanto à Inteligência Lógico-Matemática, 79% dos 96 alunos responderam que gostaram da atividade, de acordo com o Gráfico 2.

Gráfico 2 – Pergunta referente à Inteligência Lógico-Matemática.



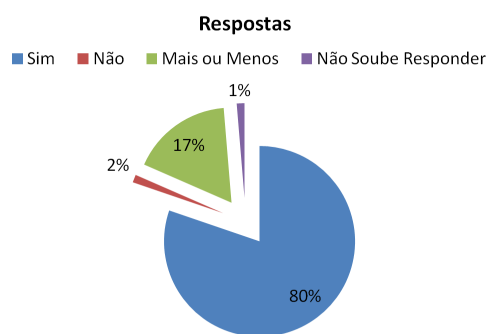
Fonte: Autores, 2017.

Por fim, em relação à Inteligência Interpessoal, estiveram presentes 76 alunos, dos quais 80% responderam que gostaram da aula (Gráfico 3).



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Gráfico 3 – Pergunta referente à Inteligência Interpessoal.



Fonte: Autores, 2017.

Resultados e conclusões

Gardner (1987), por meio da Teoria das Inteligências Múltiplas, teve por objetivo demonstrar que cada ser aprende de uma forma. Assim sendo, entende-se que o professor deve considerar a individualidade de seus alunos, propondo atividades que contemplem o máximo dessas inteligências. Acredita-se que, durante um ano letivo, é possível desenvolver um trabalho enriquecedor, utilizando as nove inteligências, em prol do aprendizado de todos os educandos.

A partir desse pressuposto, os bolsistas do Pibid/Língua Inglesa elaboraram aulas com base em três Inteligências Múltiplas de Gardner (1987), para uma posterior avaliação de sua aprovação ou não. Constatou-se que os estudantes, em sua maioria, aprovaram as atividades desenvolvidas em sala de aula. O fato de serem propostas mais lúdicas e interativas pode ter atraído mais a atenção dos alunos e até mesmo os motivado a participar efetivamente delas.

Assim sendo, é fundamental que, em uma sala de aula, na qual diferentes inteligências se fazem presentes, todas elas sejam proporcionadas ao grupo. É imprescindível que o professor abandone a postura tradicional de trabalhar somente com quadro e livro, o que não favorece o desenvolvimento das inteligências de seus alunos,



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

tampouco os motivam a apreciar o aprendizado da Língua Inglesa como uma disciplina interessante e enriquecedora.

Palavras-chave: Inteligências Múltiplas. Língua Inglesa. Atividades em sala de aula.

Referências

ARMSTRONG, Thomas. *Multiple Intelligences in the Classroom*. Alexandria, Virginia: ASCD, 2000.

GARDNER, Howard. *Frames of Mind*. New York: Basic Books, 1987.

MULTIPLE Intelligence Survey for Primary. Disponível em:

<<https://tools4sucessnotes.wikispaces.com/file/view/primary%2Bmi%2Bsurvey.pdf>>.

Acesso em: 28 ago. 2017.